**DESAFIOS NO MANEJO DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA SALA DE EMERGÊNCIA**

Janymara Rodrigues Toso1, Patricia Silveira de Rezende Ulber1, Júlia Braga Motta1, Haylla Trevisan Peixoto1, Carmen Cardilo Lima1, Anna Ximenes Alvim1.

1Faculdade Metropolitana São Carlos

(janymararodriguestoso@gmail.com)

**Introdução:** O manejo do paciente politraumatizado na sala de emergência é um desafio complexo para os profissionais de saúde, pois envolve a avaliação e o tratamento de múltiplas lesões simultâneas que podem representar risco iminente à vida. O atendimento inicial deve ser rápido e preciso, visando estabilizar o paciente e iniciar as investigações diagnósticas e terapêuticas necessárias. **Objetivos:** Analisar e expor as principais formas de manejar pacientes politraumatizados e expor a necessidade de cuidados especializados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de método narrativo, utilizando premissas qualitativas, utilizando as bases de dados da Scielo, PubMed, Scielo, Web of Science e Scopus, fazendo uma análise entre os anos de 2010 e 2022, usando os descritores em saúde “pacientes politraumatizados” e “melhor manejo de pacientes politraumatizados no contexto de urgência e emergência”. **Resultados:** O paciente politraumatizado deve ser avaliado seguindo o protocolo ABCDE (Vias Aéreas, Respiração e Ventilação, Circulação com Controle de Hemorragia, Exame Neurológico e Exposição com Controle de Hipotermia), priorizando a identificação e o tratamento imediato das lesões que representam risco à vida. A avaliação secundária é realizada após a estabilização inicial e visa identificar todas as lesões presentes no paciente. A utilização de exames de imagem, como tomografia computadorizada, é essencial para identificar lesões internas e orientar o tratamento. Alguns pacientes politraumatizados requerem intervenção cirúrgica imediata para controle de hemorragias ou reparo de lesões graves. A monitorização contínua dos sinais vitais e da resposta ao tratamento é fundamental para garantir a estabilidade do paciente. A abordagem do paciente politraumatizado deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos de diferentes especialidades, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais de saúde. **Conclusões:** O manejo do paciente politraumatizado na sala de emergência requer uma abordagem rápida, precisa e coordenada. A utilização de protocolos de atendimento e a atuação de uma equipe multidisciplinar são fundamentais para garantir o melhor resultado possível para esses pacientes. A avaliação e o tratamento adequado das lesões primárias e secundárias são essenciais para reduzir a morbidade e a mortalidade associadas ao trauma.

Palavras-chave: Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma; Medicina de Urgência e Emergência; Sala de Trauma.

Área Temática: Emergência Cirúrgicas